

Bancos de sangue da região têm estoque para sete dias

Bancos de sangue da região têm estoque para sete dias

Hemocentros administrados pelo Colsan operam com 56% da capacidade, abaixo da média para o período

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgaabc.com.br

Os bancos de sangue do Grande ABC estão operando com estoque abaixo do nível esperado para este período do ano. As três unidades do Colsan (Associação Beneficente de Coleta de Sangue) na região trabalham, neste momento, com 56,2% da capacidade total, o que representa cerca de 5.000 bolsas.

O volume garante o atendimento da demanda hospitalar regional pelo período de apenas sete dias. A gerente administrativa do Colsan no Grande ABC, Solange Rios, explica que os bancos de sangue devem trabalhar com, pelo menos, 80% da capacidade. "E geralmente, em novembro, temos por volta de 70% a 75% de bolsas em estoque", observou.

Juntas, as unidades do Colsan no Grande ABC conseguem coletar, em média, 9.000 bolsas de sangue por

mês. A hematologista Eloisa Moreira Martin, responsável técnica pela agência transfusional e pela coleta no Hospital Estadual Mário Covas, destaca a importância da doação.

"É necessário para manter os estoques. É uma atitude altruísta, de pensar que aquele que precisa receber o sangue poderia ser você ou alguém de sua família. Ninguém está livre de precisar, então nada melhor do que ajudar", afirmou.

Para ter a dimensão da quantidade utilizada mensalmente, Eloisa destacou que, somente em outubro, 886 bolsas de sangue foram transfundidas para pacientes em internação no Hospital Mário Covas.

"Se não fosse esse estoque de quem dá de forma espontânea e em condição de anonimato, como fariam as pessoas que não têm familiares ou alguém que possa fazer a doação?", considerou a especialista.



NECESSIDADE: Bancos de sangue, segundo especialistas, devem operar com 80% de capacidade

COMO DOAR?

Na região, o Colsan conta com unidades no Hospital Mário Covas (Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Parafuso, em Santo André), de segunda a sábado, das 7h30 às 15h; Hemocentro de São Bernardo (Rua Pedro Jaco-

bucci, 440, no Jardim das Américas), de segunda a sábado, das 7h30 às 13h; e Núcleo Regional de Hemoterapia Doutor Aginaldo Quaresma (Rua Peri, 361, Oswaldo Cruz, em São Caetano), de segunda a sábado, das 8h às 12h. Não há aten-

dimento aos domingos e feriados.

O doador deve ter idade entre 16 e 69 anos, sendo que a primeira doação deve ser realizada até 60 anos incompletos. É necessário, ainda, ter peso acima dos 50 quilos e ter bom estado

de saúde. Homens podem doar quatro vezes no ano, com intervalo de 60 dias entre uma doação e outra. Mulheres podem doar até três vezes no ano, com intervalo de 90 dias. Cada bolsa de sangue pode atender até três pacientes.

O procedimento da doação, nos horários de menor procura pelo público, leva em torno de uma hora, entre a triagem e o cadastramento do doador.

"O tempo da doação, em si, que é o puncionamento do sangue, leva em torno de 15 minutos", explicou a hematologista do Hospital Estadual Mário Covas.

Quem tem interesse em realizar a contribuição aos hemocentros geridos pelo Colsan na região pode optar pelos horários de menor procura pelo público. "Geralmente, temos maior movimento às sextas-feiras e sábados. Em qualquer um dos dias, o doador pode escolher chegar bem cedinho, a partir das 7h30, até as 8h30. Ou dar preferência aos últimos horários, a partir das 14h30. Nestes períodos, o tempo de espera para a doação é menor", disse Elosa.

Para doar, é necessário fazer o agendamento pelo aplicativo Colsan, disponível nas versões Android ou iOS. O agendamento pode ser realizado, ainda, pelo site agendamento-colsan.doecidas.com.br/web.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1